



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 443/19

Brasília(DF), 28 de outubro de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IEES/IMES, realizada em Brasília/DF, no dia 20 de outubro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IEES/IMES

Data: 20/10/19 (domingo)

Local: Sede do ANDES-SN (Setor Comercial Sul, Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C")

Presentes:

Dia: 20/10/2019

Manhã

Diretore(a)s (Coordenação): Caroline de Araújo Lima e Luiz Henrique dos Santos Blume

Seções Sindicais: SINDIUVA (Joannes Paulus Silva Forte); SINDURCA (Rubens Venâncio); ADUEPB (Nelson A. S. Junior); ADESA/PE (Otávio José Rolim Júnior); ADUFS-BA (Reinalda Souza Oliveira); APUG (Gilberto Correia da Silva e Joel Moisés Silva Pinho); SESDUENF (Maria Raquel Garcia Vega); ADUNICAMP (Paulo Cesar Centoducatte); ADUNIOESTE (Liliam Faria Porto Borges)

Tarde:

Diretore(a)s (Coordenação): Caroline de Araújo Lima e Luiz Henrique dos Santos Blume

Seções Sindicais: SINDIUVA (Joannes Paulus Silva Forte); SINDURCA (Rubens Venâncio); ADUEPB (Nelson A. S. Junior); ADESA/PE (Otávio José Rolim Júnior); ADUFS-BA (Reinalda Souza Oliveira); APUG (Gilberto Correia da Silva e Joel Moisés Silva Pinho); SESDUENF (Maria Raquel Garcia Vega); ADUNICAMP (Paulo Cesar Centoducatte); ADUNIOESTE (Liliam Faria Porto Borges)

Pauta:

1. Informes (ANEXO I)
2. *Future-se* e os impactos nas IEES/IMES;
3. Resoluções do 64º CONAD (ANEXO II);
4. Caderno de Texto do 39º Congresso;
 1. XVII Encontro Nacional do Setor das IEES/IMES (ANEXO III);
5. Encaminhamentos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Iniciamos a reunião às 13h30 do dia 20 de outubro, proveniente do rico debate que se estendeu da reunião conjunta dos setores. Diante disso, a coordenação apresentou proposta de alteração da pauta: 1. Informes; 2. Resoluções do 64º CONAD; 3. Caderno de Texto do 39º Congresso; e em Outros assuntos: análise do documento enviado pelo Fórum das 6 de São Paulo e texto enviado pelos Companheiros Cesar Minto e Lalo Minto sobre a PL do PPA (2020-2023).

1. Resoluções do 64º CONAD

O debate partiu das resoluções do 64º CONAD (ANEXO II), alguns pontos se destacaram: sobre a Lei nº 12.990/14, a Coordenação informou que a reunião do coletivo jurídico do ANDES-SN tratou dessa questão, e fez um parecer da AJN sobre os impactos da lei e adotou como modelo o Edital da UFBA. Informou que será lançado um INFORMANDES especial das IEES-IMES no próximo Congresso, apresentando os resultados dos painéis do XVI e XVII Encontros do setor, que trataram de financiamento, carreira, regime de trabalho e outros. A coordenação solicitou às seções sindicais presentes que não responderam ao questionário enviado por meio da Circular nº 350/19, que respondam o quanto antes para incluirmos as informações no INFORMANDES especial. A diretoria reenviará a circular para as seções sindicais responderem com novo prazo.

Na próxima reunião do setor, fazer um painel sobre o financiamento das IEES-IMES e plano de ação;

2. Caderno de Textos do 39º Congresso

O debate teve como base os encaminhamentos indicados na plenária final do XVII Encontro do Setor das IEES/IMES. Após a discussão construiu-se uma síntese para as resoluções referentes ao plano de lutas do setor:

- Fortalecer os fóruns de AD ou equivalentes onde existem e criar onde não existem ainda;
- Reafirmar a defesa da Dedicção Exclusiva (DE) como regime prioritário de trabalho;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Intensificar a campanha de combate ao assédio moral e sexual e a implementação de comissões e ouvidorias específicas para esses casos;
- Defesa do financiamento público para as IEES-IMES;
- Disputar o orçamento na LOA e LDO nos estados/municípios;
- Lutar pela revogação da Lei Kandir e EC 95/2016 e lutar pela garantia do pagamento da dívida da cota parte dos Estados pela União;
- Defesa dos processos estatuintes nas IEES-IMES, da democracia interna e o fim da lista tríplice;
- Semana de lutas do setor (2020) com os eixos:
 - a) Defesa da carreira, D.E.;
 - b) Contra os cortes e o contingenciamento do orçamento;
 - c) Em defesa da saúde docente e das condições do trabalho.

No texto de apoio do setor apresentar o histórico das lutas e o papel das reuniões conjuntas e específicas do setor das IEES-IMES para nossa organização sindical e para as lutas gerais e específicas, e a construção de pautas unificadas para o setor.

Calendário de lutas:

Maio/2020 – Semana de Lutas do setor

17/10 - Dia de combate ao assédio moral e sexual

22/11 - Dia de combate ao racismo nas IES

5. Outros assuntos: Análise do documento enviado pelo Fórum das 6 de São Paulo e texto sobre a PL do PPA (2020-2023).

Os companheiros do Fórum das 6, das universidades estaduais paulistas, enviaram documentos referentes ao PL do PPA (2020-2023) do Governo Federal e o PL do mesmo assunto do governo de São Paulo, apontando como a proposta nefasta do governo Bolsonaro é base para o PPA paulista. Após debate encaminhou-se:

- O envio deste documento para as seções sindicais com orientações de como proceder em relação ao PPA em seus Estados, tendo em vista que sua aprovação ocorrerá ainda em 2019;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- A direção do ANDES-SN utilizará os documentos para articular ações imediatas para pautar o assunto na Câmara Federal;
- Os documentos serão pautados na reunião de Diretoria do ANDES-SN;
- Os textos serão base para o caderno de texto do setor das IEES/IMES.

Sem mais a tratar, encerrou-se a reunião do setor das IEES/IMES. Nova reunião conjunta dos setores foi marcada para dia 05 de novembro de 2019, na sede do ANDES-SN.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO I

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

SINDIUVA: Ocorreram eleições para a nova diretoria logo após o Encontro do Setor.

SINDURCA: Realizarão um seminário sobre financiamento em 04.11; estudos do sindicato dos fazendários indicam que é possível um reajuste de 28% para o funcionalismo; estão em processo Estatuinte.

ADESA-PE: Em processo de implantação do PCCS, com o apoio da RNE II; incremento da sindicalização a partir de então retomada da negociação com a presidência da Fundação a partir de pauta do sindicato; inclusão dos contratados entre os sindicalizados e na direção do sindicato; obtenção em 2019 de aumento salarial baseado na inflação, algo que não se tinha há dois anos; nova forma de conduzir o sindicato com ênfase na formalidade: ofícios, legislação. A ADESA completou 25 anos em 29.08.2019.

ADUEPB: Estão há 5 anos sem reajuste linear ou mesmo de reposições; o governo do estado bloqueou por decreto as promoções e progressões em 2015, a greve liberou os processos em 2016 e 2017, mas novamente estão bloqueados; em 2019, encaminharam pauta ao governo que não recebeu o movimento. Na semana de luta em defesa da UEPB o presidente do ANDES esteve presente; fizeram um ato que ocupou a Secretaria de Ciência e Tecnologia para conseguir uma reunião com o governo; a atual diretoria está em fim de mandato.

ADUFS-BA: Saímos de uma greve de 65 dias em defesa do Estatuto do Magistério Superior, de reajuste salarial e de promoções e progressões travadas até 4 anos; após a greve, foi instalada uma mesa de negociação para tratar dos pontos da pauta que não foram tratadas durante a greve; o governo queria impor uma cláusula de barreira de 10 anos de tempo para aposentadoria aos professores para a concessão de Regime de Trabalho; havia 265 pedidos de ampliação para o regime de trabalho de Dedicação



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Exclusiva parados, e o governo, após tentar impor a cláusula de barreira, aceitou liberar as D.E., mas exige que os professores aceitem trabalhar 12 horas/aula, que é contrário ao Estatuto do Magistério Superior;

APUG:

- A) Realização do XVII Encontro Nacional do Setor das IEES/IMES no período de 20 a 22 de setembro, na cidade de Gurupi, sendo a primeira vez que foi realizado em uma Universidade pertencente ao setor das Municipais, com a presença de 15 seções sindicais do Brasil.
- B) Conseguimos a Recomposição Salarial de 3,75% referente ao IPCA de janeiro a dezembro de 2018, sendo implementada e paga agora em setembro, mas o retroativo de janeiro a agosto, embora estabelecida na lei aprovada da recomposição, será pauta para que a gestão pague a partir de janeiro do ano que vem, com o agravante que já estaremos em negociação com a pauta de mais de 20 itens que será protocolada ainda neste mês, para a data base nossa também em janeiro de 2020.
- C) Aconteceu a eleição de renovação da diretoria da Apug-Ssind agora nos dias 8 e 9 de outubro, num contexto extremamente nefasto, de grandes ataques aos direitos trabalhistas, embora tenha dito a pouco que conseguimos uma pequena vitória com a implementação da recomposição. Mas o contexto é de grandes ataques aos direitos trabalhistas, sonegação e congelamento de vários pontos da lei de carreira, a exemplo das progressões, licenças, concessão de dedicação exclusiva, que também vem sendo atacada como privilégio, ao ponto que a gestão estar obrigando que os professores Des trabalhem obrigatoriamente em dois turnos presenciais nos campi da Unirg. Muitas dessas dificuldades e batalhas os companheiros e companheiras das estaduais e municipais puderam conhecer e constatar in loco no encontro realizado há quase um mês na Universidade Unirg.
- D) Ganhamos judicialmente em primeira instância o pagamento do adicional noturno, mas houve recurso da instituição contra o adicional e estamos aguardando, além da judicialização dos pagamentos das progressões e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior retroativos que estão sendo sonegados há dois anos, alguns docentes com até quatro ou mais anos sem progressão. Está concluso para a manifestação do Juiz da Vara Pública, mas informamos aqui que estamos com mais cinco processos já conclusos que o juiz responsável não emite parecer favorável ou não, alguns deles já conclusos há mais de quatro anos.

- E) Pra fechar, após a eleição realizada há 10 dias, os setores contrários aos ANDES começaram a fazer campanha de DESFILIAÇÃO sindical, com acusações contra o ANDES-SN e da seção sindical de serem partidárias. Apesar do crescente desgaste do governo Bolsonaro, ainda existe na base um grande número de professores e professoras que o apoiam, até mesmo dentro da diretoria atual, cujo mandato termina no dia 10 de dezembro.
- F) Esta questão, inclusive será debatida no Seminário de Transição das gestões, inicialmente marcada para o dia 14 de novembro, quando será promovido um Seminário de Formação para discutir a conjuntura, a questão previdenciária e fazer o planejamento de ações para o biênio 2019/2021.

ADUENF: Assembleia para deflagração da greve geral de 02 e 03.10 teve professores bolsonaristas que queriam impedir a paralisação geral; não houve paralisação, mas mobilização.

ADUNICAMP: Estão mobilizando várias atividades para o mês de outubro: a assembleia do dia 15.10 foi uma assembleia geral universitária em defesa da Ciência, Tecnologia e Universidade Pública, convocada pelo CONSU. Foi feito um documento organizado pelas entidades. Teve uma participação de 8.000 pessoas, lotando as dependências do Ciclo Básico. Há uma decisão de demissão de 330 trabalhadores terceirizados; o representante dos trabalhadores terceirizados que falou na assembleia geral foi demitido, e há um movimento de solidariedade sendo organizado. Foi apresentado 16.10 o relatório da “CPI das Universidades” na ALESP. A reitoria fez uma proposta ao CONSU de cobrança de curso lato-sensu, que foi retirada após a pressão da ADUNICAMP. Na Unicamp, o mês do Novembro Negro vai pautar o debate sobre as cotas para serviço público.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUNIOESTE: Desde abril - na organização da campanha salarial - as ADs do Paraná têm se mobilizado intensamente e de forma conjunta, por meio do Comando Sindical Docente, o que avaliamos ser um elemento de fortalecimento e articulação das sete IEES;

- há quatro anos não há reposição inflacionária sobre nossos salários;
- tivemos greve unificada com os servidores públicos do estado (educação básica, segurança, saúde, meio ambiente, entre outros) que retornaram antes das universidades que se mantiveram em greve sobretudo por termos a especificidade da construção da Lei Geral das Universidades;
- Os sindicatos foram fundamentais e protagonistas em pautar o debate acerca desta reforma privatista que tem por objeto central diminuir a proporção de servidores - docentes e agentes universitários, o que provocará, caso seja aprovada, uma imediata ampliação do trabalho docente em condição cada vez mais precarizado, com acento na pesquisa, pós-graduação e atividades de extensão. É um projeto que rompe com o tripé.
- o intenso debate nas bases e a construção de dois seminários estaduais (Sindprol/Aduel em agosto e SindUEPG em setembro) que produziram importantes documentos de análise minuciosa da proposta da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Educação Superior e como ferramentas da mobilizaçãounificada das IES;
- Os Conselhos Superiores de 5 das 7 IEES rechaçaram integralmente a minuta de LGU;
- para além do debate interno, as Ads estabeleceram também intensa agenda com a SETI e a Casa Civil do governo Ratinho Junior;
- iniciamos rodada de audiências públicas regionais e a interlocução com os deputados estaduais, preparando o caminho para um possível projeto de lei.
 - vale ainda informar que tivemos uma greve com ampla participação e atividades, com completa paralisação da graduação e parte da pós entre 11 de julho e 12 de agosto e com o crescimento de filiações ao sindicato;
- o acordo que pôs fim à greve - que durou entre 30 e 45 dias nas diferentes IEES) vem sendo pontual e sistematicamente descumprido pelo governo;
- a mobilização da base, depois da greve está muito mais difícil - o que imputamos aos acúmulos próprios ao retorno das atividades, mas também ao expediente do governo de descumprir os acordos produzidos como resultado da luta;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- a demonização dos servidores públicos, o ataque às universidades como gasto e a absoluta maioria no legislativo tem agravado as condições da luta;
- nesse momento, as ADs se mobilizam para uma segunda fase de mobilização das comunidades acadêmicas contra a LGU que deve em breve chegar à ALEP;
- para além da LGU e da reposição irrisória (1,5 de 17% de perdas e ainda não paga) tivemos a aprovação da lei que retira a licença especial prevista pelo estatuto do servidor público do Paraná desde 1970, na última semana.
- o processo de eleição para reitor na Unioeste, contribui para o arrefecimento da mobilização no pós greve.
- a articulação com fóruns sindicais dos municípios onde a Unioeste tem campus, é algo que vale informar.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

RESOLUÇÕES DO 64º CONAD

TEMA III - AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DOS SETORES

I - AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IEES-IMES

O 64º CONAD delibera:

1. Debater, no setor das IEES/IMES, a regulamentação da reserva de vagas para negro(a)s nos concursos públicos, no âmbito dos estados e dos municípios, por meio de lei específica equivalente à Lei nº 12.990/14.
2. Lutar contra a Reforma da Previdência e pela revogação das previdências complementares, nos estados e municípios.
3. Fazer um estudo, em conjunto com a Auditoria Cidadã da Dívida, sobre o endividamento dos estados com a União.
4. Realizar XVII Encontro Nacional do setor das IEES/IMES no segundo semestre de 2019.
5. Para o Encontro Nacional do Setor das IEES/IMES, a participação das seções sindicais adimplentes com a Tesouraria Nacional que tenham até duzentos(a)s sindicalizado(a)s será garantido o financiamento com recursos do Caixa Nacional, obedecendo aos seguintes critérios:

5.1. A Diretoria do ANDES-SN convocará as seções sindicais do setor, com até duzentos(a)s sindicalizado(a)s, após a convocação do Encontro Nacional do Setor, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, admitindo-se a convocação em prazo menor somente em situações excepcionais.

5.2. A circular de convocação deverá explicitar:

5.2.1. o prazo limite, nunca inferior a 24 horas, para manifestação das seções sindicais do setor, por correio eletrônico dirigido à secretaria do ANDES-SN;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5.2.2. que o(a) representante indicado(a) pela seção sindical possa participar de todo o período do Encontro Nacional do Setor.

5.3. Autorizar a Diretoria do ANDES-SN analisar os casos específicos das seções sindicais que não se enquadrarem nos critérios aqui definidos, a partir de justificativa expressa.

6. Intensificar o combate às desonerações e renúncias fiscais que retiram recursos da educação pública e demais setores de políticas públicas.

7. Denunciar e combater o uso dos recursos constitucionais para educação para pagamento de aposentadorias e pensões.

8. Construir a “Greve nacional em defesa da educação, da democracia, contra a Reforma da Previdência e outros retrocessos”, no dia 13/08/2019, a qual foi convocada pela CNTE, em articulação com as demais entidades da educação, já incorporada no calendário da CSP-Conlutas, buscando a unidade para a construção de uma nova greve geral.

9. Debater os impactos da precarização do trabalho docente, decorrentes da contratação de professo(a) substituto(a)s, temporário(a)s e do uso de professo(a)s voluntário(a)s.

10. Reforçar a luta pela realização de concursos públicos, convocação e nomeação de docentes, combatendo a precarização da carreira e a substituição do(a)s docentes por militares nas IFES, IEES e IMES.

11. Analisar a problemática salarial do(a)s docentes, calculando perdas e necessidades de recomposição salarial, e apresentando detalhadamente as reivindicações salariais das estaduais e municipais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III

INDICAÇÕES DE ENCAMINHAMENTOS DO XVII ENCONTRO NACIONAL DO SETOR DAS IEES/IMES

Tema: *Movimento Docente e formas de resistência, autonomia e liberdades democráticas*

Encaminhamentos

1. Produzir uma cartilha sobre liberdade de cátedra, de ensino e de pensamento, com orientações para docentes das universidades, dos institutos e dos CEFET para enfrentar a perseguição, criminalização e o assédio moral.
2. Reafirmar a defesa da DE como regime prioritário de trabalho. Campanha em defesa da DE feita nacionalmente.
3. Reativar a Frente em Defesa das Universidades Públicas.
4. Fazer uma campanha em Defesa das Universidades Públicas (vídeos, *card*, redes sociais, *outdoor*, *busdoor*, etc.).
5. Fortalecer os fóruns de AD ou equivalentes onde existem e criar onde não existem ainda.
6. Campanha de valorização docente que tenha como foco a defesa da melhoria das condições de trabalho.
7. Campanha em Defesa do Financiamento Público para as Universidades Públicas.
8. Promover cursos de formação política sobre “Assédio sexual”.

Acrescentar o seguinte ponto:

9. Debater as formas de eleição de dirigentes e os processos Estatuintes nas IEES-IMES.

Tema: *Financiamento público das IEES/IMES e os cortes*

Encaminhamentos

1. Atuar na disputa do conteúdo da LOA e LDO nos Estados para o financiamento das IEES-IMES;
2. Realizar estudos locais para verificar o impacto da Renegociação das Dívidas dos Estados sobre o financiamento das IEES-IMES;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

3. Construir, em conjunto com a categoria da Educação Básica, ações para ampliar os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE);
4. Construir uma campanha pela Revogação da Lei Kandir e EC 95/2016 e lutar pela garantia do pagamento da dívida da cota parte dos Estados pela União;
5. Construir uma cartilha sobre o Financiamento das IEES-IMES em articulação com a Auditoria Cidadã da Dívida, a partir dos eixos aprovados nesse encontro nacional do setor, com o tema central: "A disputa do fundo público nos estados e municípios";

Tema: *Direito à Educação pública: acesso e permanência*

Encaminhamentos

1. Que as seções sindicais articulem ações em conjunto com outros setores das IEES/IMES que pensem o cuidado com a saúde mental de docentes, discentes e TAE's;
2. Defesa do serviço médico e odontológico nas IEES/IMES como política de permanência;
3. Intensificar a campanha de combate ao assédio moral e sexual e implementação de comissões e ouvidorias específicas para esses casos;
4. No Encontro EBTT/CAP em novembro constituir espaço para o debate da relação Universidade e Educação básica;
5. Campanha de defesa de Leis equivalentes à Lei nº 12.990/14, nos Estados onde houver, e proposição nos que não houver, no âmbito das Administrações das Universidades e das Assembleias Legislativas;

Tema: *Precarização do trabalho docente e defesa dos direitos*

Encaminhamentos

1. Incluir no Plano Geral de Lutas do Setor a luta contra a intensificação do trabalho docente, com o aumento da carga horária docente;
2. Que o setor proponha uma campanha do Regime de Dedicção Exclusiva como regime de trabalho e carga horária de 8 horas de sala de aula para garantir ensino, pesquisa e extensão de qualidade;
3. Que o ANDES-SN construa uma Campanha por reajuste e recomposição salarial.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Que as seções sindicais realizem um levantamento de dados sobre o adoecimento docente nas instituições, retomando a campanha de levantamento das informações, em conjunto com o GTSSA;
5. Que as seções sindicais intensifiquem a denúncia do assédio moral e sexual nas IEES-IMES.